

Identificação do Tipo de Parapsiquismo

Danniela Torres Miari

RESUMO.

Esse artigo tem por objetivo ampliar sobre parapsiquismo e seus tipos, onde a autora, devido a casuística por ter comprometimento contínuo nas atividades assistenciais da Conscienciologia por 28 anos, reconhece o seu tipo enquanto escolha das cláusulas proexológicas no *Curso Intermissivo* (CI), após iniciar as atividades na *Evolucin*. Na metodologia foram utilizadas experiência pessoais em cotejo a abordagem conscienciológica. Conclui que ampliar tal abordagem, pode acolher os intermissivistas que apresentem o parapsiquismo similar ao da autora, podendo funcionar enquanto aporte no reconhecimento, valorização e qualificação do tipo de parapsiquismo favorecendo a autevolução e o desenvolvimento da *Maxiproéxis Grupal*.

Palavras-chave. Ciclo Multiexistencial; *Curso Intermissivo*; Ficha Evolutiva; Ressomática.

INTRODUÇÃO

Experiência. O presente artigo retrata o reconhecimento do tipo de parapsiquismo na vida intrafísica da autora, depois de 28 anos no voluntariado do IIPC, após a identificação da necessidade de ampliar a autopesquisa sobre a especialidade *Ressomatologia* ao iniciar o voluntariado na *Evolucin*.

Objetivo. O objetivo do trabalho é mostrar de forma objetiva que por mais que o intermissivista tenha dificuldade de reconhecer o tipo do seu parapsiquismo, igual a casuística da autora, ele existe, sendo passível de ser conhecido, utilizado e qualificado, em prol do melhor para todos.

Problema. Na pesquisa sobre parapsiquismo depara-se com os seguintes problemas: Que tipo de ocorrência pretérita pode definir o tipo de parapsiquismo? Qual estratégia mais eficiente para despertar cosmoeticamente a conscin intermissivista do tipo de parapsiquismo?

Contribuição. Espera-se que esse trabalho possa contribuir na identificação, valorização e qualificação do tipo de parapsiquismo mais subjetivo nos intermissivista em prol da maxiproéxis grupal.

Metodologia. O artigo foi desenvolvido a partir de observações, anotações, reflexões pessoais, sincronidades pontuais, fundamentada em cotejo ao acervo da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Estrutura. O presente trabalho está estruturado em quatro partes:

- I. Aprofundamento sobre Parapsiquismo;
- II. Multidimensionalidade e a Necessidade da Neociência Conscienciologia;
- III. Casuística da Descoberta do Tipo de Parapsiquismo e sua Importância;
- IV. Reconhecimento da Responsabilidade Intermissivista.

I. APROFUNDAMENTO SOBRE PARAPSIQUISMO

Definição. “O *parapsiquismo* é a condição da consciência humana (conscin) capaz de vivenciar parapercepções além dos sentidos do corpo físico (soma), incluindo aí as parapercepções energéticas da própria conscin (animicidade, Bioenergética, Energossomatologia, das projeções conscienciais (projetabilidade lúcida, Projeciologia) e das consciexes (*paranormalidade*, Parapsicologia, Parapercepciologia), sendo especialidade da Conscienciologia” (VIEIRA, 2007, p. 16.783).

Parapsiquismo. Waldo Vieira (1932–2015) encerra o verbete Parapsiquismo com a seguinte frase enfática “*O parapsiquismo é inarredável para a consciência, conscin ou consciex, em quaisquer contextos e instâncias das experiências intra ou extrafísicas, independentemente da autolucidez*” (VIEIRA, 2007, p. 16.785).

Sentido. O sexto sentido humano nada mais é do que o parapsiquismo, ocorrência além dos 5 sentidos somáticos básicos (visão, audição, tato, gustação, olfação). Apesar de ser uma realidade fisiológica, na verdade parafisiológica, todo ser humano possui, porém pouco valorizado pela sociedade atual fisicalista.

Evolução. Segundo Vieira (2019, p. 1485):

No Ser Humano, a **evolução parapsíquica** tem início com os instintos, desenvolve para os sentidos somáticos (visão, audição, tato, gustação, olfação), passa para a elaboração dos atributos mentais (volição, concentração, atenção, juízo crítico, imaginação e outros), segue para o parapsiquismo, em si (clarividência, ectoplasmia, projetabilidade lúcida), avança para a pangrafia, correspondente à conjugação de múltiplos parafenômenos simultâneos, e alcança o auge evolutivo, experimentando o *parafenômeno da cosmoconsciência*, a mais complexa das autovivências a partir da condição restringida de conscin.

Tipos. Existem vários tipos de parapsiquismo exposta na Enciclopédia da Conscienciologia, seguem 5 tipos:

1. **Parapsiquismo Criativo:** “O *parapsiquismo criativo* é a vivência e desenvolvimento de fenômenos extrassensoriais e contato com a multidimensionalidade aplicados à criação, inovação, concepção, captação, materialização, recepção e concretização de neoverpons, de modo consciente ou inconsciente, especialmente ampliado por meio da descoincidência dos veículos de manifestação, da consciência parapsíquica” (BERTOLUCCI, 2021, p.01).

2. **Parapsiquismo Intelectual:** “O *parapsiquismo intelectual* é o emprego das parapercepções teáticas pela conscin por meio da detecção e aplicação dos recursos e das modalidades dos fenômenos da Parapercepciologia e dos parafatos, ou ocorrências multidimensionais, atuando a partir do mentalsoma de modo racional, lógico, homeostático e interassistencial” (VIEIRA, 2007, p. 16.795).

3. **Parapsiquismo Ginossomático:** “O *parapsiquismo ginossomático* é a faculdade parapsíquica avançada vivenciada pela conscin mulher, mentalsomática, capaz de auxiliar na superação de dificuldades e desafios das pressões sociais e holossomáticas inerentes ao soma feminina, priorizando a interassistencialidade” (PIALARISSI, 2012, p. 16.790).

4. **Parapsiquismo Útil:** “O *parapsiquismo útil* é a faculdade paraperceptiva vivenciada pela conscin, homem ou mulher, sensitiva, lúcida, interessada em aplicar cosmoeticamente os conteúdos ou as mensagens das paravivências na teática da interassistencialidade evolutiva” (HACK, 2020, p. 01).

5. Parapsiquismo Impressivo. “A *parapercepção impressiva* é a identificação objetiva da presença de determinada consciex, junto, contígua, no holopensene intrafísico, no estado da vigília física ordinária, por parte da conscin lúcida com autoparaperceptibilidade, de maneira confiável, indubitável” (VIEIRA, 2010, p. 16.693)

Possibilidade. A consciência só tem a possibilidade de acessar o comprometimento evolutivo pessoal e grupal da ressonância intermissivista se desenvolver a capacidade parapsíquica que transcende a realidade eletrônica. Ficar apenas com o que a vida humana intrafísica oferece de conhecimento é pouco para a compreensão da existência consciencial e multidimensional.

Dinamização. Segundo Vieira (2005, p.820), “O desenvolvimento do Parapsiquismo é dinamizado quando pensamos em ajudar os outros”. Essa é a importância de extrapolar a realidade humana a partir do parapsiquismo lúcido que amplia nossa capacidade de compreensão das ocorrências das mais diversas e difíceis.

Obras. Por ser o parapsiquismo e as vivências correlatas a “*pedra de toque*” da Conscienciologia, o que não nos falta são excelentes obras sobre. No entanto, devido a particularidade do parapsiquismo o pesquisador deve ampliar a autoinvestigação da parapercepção.

História. Podemos iniciar pela própria história da humanidade que é recheada de parapsiquismo. Na obra *Competência Parapsíquica: Técnicas para o desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial* (JUSTI, LASCANI E ROSSA, 2018, p 21 e 22), os autores fazem referência a 10 contextos históricos que são apresentados na ordem cronológica para os interessados: Egito antigo, Celtas, Oráculo de Delfos, Hagiografia, Ocultismo, Teosofias, Metapsíquica, Espiritualismo, Parapsicologia, Conscienciologia, onde tratam de manifestações da paraperceptibilidade.

Causa. Fazendo uma avaliação crítica referente o decorrer da história até os dias atuais, ocorreram explorações indevidas do parapsiquismo que tiveram como consequência o afastamento da humanidade de tais fenômenos. O parapsíquico poderia ser endeusado ou recriminado dependendo da época ou ambiente em que vivia. Tais fatos geraram distorções no entendimento do parapsiquismo, fenômeno primordial para a evolução de acordo com a Conscienciologia.

II. MULTIDIMENSIONALIDADE E A NECESSIDADE DA NEOCIÊNCIA CONSCIENCILOGIA

História. De acordo com a história da humanidade, (VIEIRA, 2005, p.181) das 14 linhas de conhecimento na terra, 12 aceitam outra dimensão. Entretanto, na sua grande maioria, essa aceitação ocorre de forma mística atrelado a algum dogma religioso. Diferente do pilar da multidimensionalidade na Conscienciologia, uma realidade obtida pela teoria e prática da experiência da *Paraperceptologia*, onde a pessoa tem a oportunidade de aprender o que é viver a *Autoconscientização Multidimensional* (AM).

Conhecimento. *Aqueles que não conhecem a sua história estão fadados a repeti-la* (BUENO, 2003, n.p.).

Correlação. Atuar com o parapsiquismo é proporcionar o abertismo da multidimensionalidade, inerente à consciência, seja conscin ou consciex, de modo consciente ou inconsciente, em “n” dimen-

sões existenciais, levando-a detectar a aplicação dos recursos e das modalidades dos fenômenos da *Parapercepcologia* e dos parafatos ou ocorrências multidimensionais.

Reflexão. Até quando o ser humano vai dar a devida importância a realidade de várias dimensões, partindo do relato da história das linhas de conhecimento na terra? Do que adianta saber que existe várias dimensões, sem querer checar, verificar, experimentar sua existência?

Reconhecimento. No início da pesquisa, em 2008 no *Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID), ficou claro que uma das maiores causas do medo da morte tem relação com falta de exploração quanto a realidade das demais dimensões, aprofundada na Conscienciologia no pilar da multidimensionalidade.

Referência. Segundo Vieira (2005, p. 221) “Urge buscarmos o parapsiquismo científico, refutador, funcional, prático, sem misticismos nem dogmáticas religiosas e científicas, mas desenvolvendo técnicas objetivas para melhorar a qualidade das vidas humanas, pois toda consciência é multidimensional. A Tecnologia precisa ser aplicada à Parapercepcologia, assim como é aplicada à Somática. Não se pode esperar pela *Ciência convencional materiológica* neste particular”.

Evolução. A evolução exige conhecimento e experimento de novas ideias, neoabordagens pelo viés doparadigma consciencial, onde o parapsiquismo e a autoconsciência multidimensional se tornar peça fundamental na qualidade de vida da ressona. De que forma explicar as várias parapercepções vivenciadas por nós, no dia a dia, se não pela compreensão da realidade parapsíquica multidimensional?

Começo. No início da Conscienciologia, com a inauguração do IIP - *Instituto Internacional de Projeciologia*, em 1988, o fenômeno parapsíquico, de maior relevância, dentre os demais existentes, foi a projeção consciente, devido a experiência do próprio propositor da neociência, o prof. Waldo Vieira (1932–2015), relatado na primeira obra publicada em 1997, intitulada como *Projeções da Consciência. Diário de experiências fora do corpo físico*, com 60 vivências projetivas lúcidas e suas manifestações nas múltiplas dimensões.

Multidimensionalidade. Segundo Vieira, (2005, p. 15.451) “[...] à multidimensionalidade, através da projetabilidade lúcida, gera a série de, pelo menos, 30 efeitos ou consequências na vida de experimentador ou experimentadora (pesquisadores) dentro da Experimentologia da Conscienciologia”, onde destaco 4 de maior evidencia na autoexperimentação desta autora.

1. “**Autopensenização.** Melhoria inevitável do nível de qualidade da *autopensenidade lúcida*”. A autora efetuou primeira publicação em 2007 com intitulado *Padrão Holopensênico no tratamento da Esclerose Múltipla*.

2. “**Mentalsomatologia.** Emprego melhor e mais intensivo dos atributos do *mentalsoma*”. Início da docência Conscienciológica em 1997.

3. “**Proexologia.** Retificação mais segura da consecução da própria *proéxis*”. Confirmação da intermissão, ao responder o questionário do *700 Experimento da Conscienciologia* (2013), na década de 90.

4. “**Atacadismo.** Propensão inevitável da autoconduta para as fórmulas do *atacadismo existencial*.” Entendimento mais amplo da própria grupocarmalidade em favor dos outros (senso de grupalidade). Retorno para Três Pontas, 2020, visando recomposição grupocármica ativa.

Transcendências. Segundo Vieira (2014, p. 1409), “A *Transconscienciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das transcendências da própria consciência, em suas manifestações em múltiplas dimensões existenciais. Não podemos esquecer que a paraperceptibilidade multiplica as chances de êxito evolutivo”.

III. CASUÍSTICA DA DESCOBERTA DO TIPO DE PARAPSIQUISMO E SUA IMPORTÂNCIA

Autopesquisa. Em uma análise, devido ao diagnóstico de esclerose múltipla em 1994, doença crônica e progressiva, revisei minhas autopesquisas em meu primeiro artigo de 2007 intitulado: “*Padrão Holopensênico no Tratamento da Esclerose Múltipla*”. Nesse artigo identifiquei minha deficiência na qualificação da intelectualidade e utilização efetiva do mentalsoma, tendo por base o tripé da *inteligência evolutiva* (IE): Intelectualidade, Comunicabilidade e Parapsiquismo. Desde então ocorreu uma mudança de hábitos visando a superação da deficiência, em constante melhora.

Intelectualidade. Vieira (2014, p 1071) afirma, “Se a conscin melhora a intelectualidade, o *parapsiquismo* vem a reboque, mudando os contingenciamentos e diminuindo os *pertúrbios* existenciais”. Tal citação faz sentido com a minha ocorrência do traço faltante (trafal) da erudição então dedico *full time* a tares na docência conscienciológica.

Reconhecimento. Como o desenvolvimento do tripé da *inteligência evolutiva* se tornou uma necessidade: Intelectualidade, Comunicabilidade e Parapsiquismo, a última dessa relação, se torna o ponto primordial, exposto neste trabalho.

Reflexão. Iniciei alguns movimentos de pesquisa através de questionamentos. Porque não possuo o parapsiquismo mais objetivo, normal de ser relatado, por exemplo, clarividência, clariaudiência e outros? Seria meu parapsiquismo pior? Existem tipos diferentes de parapsiquismo?

Individualidade. O parapsiquismo, assim da forma que qualquer característica da consciência, é individualíssimo, por mais que exista variáveis similares. Esperar que o fenômeno ocorra igual as demais pessoas, torna-se a maior frustração da consciência.

Casuística. Em 2019, ao desenvolver o Workshop de autoria de Curso Livre do IIPC em conjunto com as professoras Andreia Almeida e Jessica Montebello, contei parte de minha história sobre a elaboração de uma formatura do Jardim de Infância em 1988, que abordava sobre intermissão, sem ainda conhecer a Conscienciologia. Ambas fizeram sugestão de elaborar um livro infantil, culminando no interesse de iniciar o voluntariado na *Evolucin* e a produção do livro.

Valorização. A partir deste ocorrido, passei a dar o devido valor as ocorrências desse período da minha história, que hoje relaciono a especialidade *Ressormatologia* foco da *Evolucin*.

Dúvida. De onde havia tirado a ideia da formatura, daquele ano, onde tratei sobre intermissão, sem conhecer a Conscienciologia?

Reconhecimento. Devido o envolvimento na docência da Conscienciologia, reconheci ser nada mais do que recuperação de *cons*, de lucidez, do período intermissivo, provavelmente inspirado por amparador, naquela época, para que se lembrasse da intermissão, convergente a minha *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Reflexão. O que você tem feito, qual o autoesforço tem se dedicado, para que os amparadores invistam no seu processo evolutivo?

Referência. Segundo Vieira (2014, p 800):

Autesforços. "Sempre vale o esforço de pesquisar os fatos e parafatos a fim de identificar os vieses pelos quais os amparadores extrafísicos atuam em nosso favor, com a intenção de apurar os autesforços. Com a repetição das autovivências para-perceptivas, sobrevém a *Parabanhologia Energética* e o parapsiquismo se torna rotineiro à conscin lúcida. *Repetitio est mater Scientiae* (A repetição é a mãe da Ciência). Tais ocorrências podem significar verdadeiro divisor de águas na autoproéxis".

Desdobramento. Em 2020, em continuidade a tares na docência da Evolucin, ao expor aos alunos sobre o que me interessou na Conscienciologia, relembrei que foram as ideias sobre evolução e não sobre fenômenos parapsíquicos. Quando ao aprofundar sobre o meu parapsiquismo, reconheço ser apenas mais sutil, não pior, medíocre, mediano, comum, pequeno, da forma que pensava, porém apenas diferente, o que culminou na escrita desse artigo.

Divisor. Um verdadeiro divisor de águas, algo libertador, pois reconheci que meu parapsiquismo é do tipo impressivo, de ideias, exigindo ampliação na autopesquisa teática aprofundada permanente.

Questão. Quantas pessoas devem apresentar esse tipo de parapsiquismo mais subjetivo, impressivo e por não ser tão evidente, não valoriza assim da forma que aconteceu comigo?

Autopesquisa. Foi necessário desenvolver a autopesquisa aprofundada, desde o momento da infância, para reconhecer que em várias circunstâncias ocorreram fenômenos parapsíquicos.

Relato. A partir da reflexão das ocorrências na infância, apontaram dois fenômenos mais sutis, significativos:

1. Aos 10 anos, lembro como se fosse hoje, olhei no espelho e repeti várias vezes: *Como sou diferente!*

Hipótese: Partindo do pilar das séries de vidas, estaria eu estranhando e reconhecendo meu novo corpo?

2. Sempre tive a percepção, desde a infância, de ser monitorada, nada assustador, mas uma vigilância constante.

Hipótese: Partindo da assistência do amparo aos com *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) favorável, estaria eu sendo acompanhada desde a infância pelos amparadores?

Evidência. Considerando as experiências vivenciadas na infância em cotejo as abordadas na Conscienciologia, a hipótese de parapsiquismo ativo desde cedo é confirmada, em continua atuação e investigação.

Corroborando. Segundo Vieira (2019, p.1484), "Quem possui o **parapsiquismo impressivo**, percebe quando está sendo observado também pelas câmeras de vigilância. O parapsiquismo impressivo é aparentemente simples, mas extraordinariamente complexo e paradoxal em seus efeitos".

Surpresa. Ao ler a citação acima mencionada oriunda do Léxico de Ortopensatas (2014) de Waldo Vieira (1932–2015), fiquei surpresa e feliz, afinal tem relação com a colocação que fiz ao expor o parafato aos alunos, de ter a sensação de estar sendo observada, e essa exposição foi feita sem ainda ter conhecimento de tal citação. Uma feliz sincronicidade.

Aprofundamento. Pesquisando sobre os fenômenos parapsíquicos existentes, tive a grata satisfação de encontrar no tratado *História do Parapsiquismo, Das sociedades Tribais à Conscien-*

ciologiad de João Ricardo Schneider (2019), que não existe um número preciso de fenômenos parapsíquicos, mas um levantamento registrado nos anais da 2ª *Jornada de Parapercepciologia*, de Katia Arakaki (*apud* SCHNEIDER, 2019, p. 37), apontou mais de 300 fenômenos distintos, podendo chegar próximo a 500.

Taxologia. O ponto mais relevante dessa pesquisa, foi descobrir que não existe um consenso na taxologia dos parafenômenos. Entretanto foi proposto que podem ser divididos em 3 grandes grupos, segundo Schneider (2019, p. 37), apresentados a seguir:

1. **Físico.** Fenômenos cujo resultado é objetivo, físico, podendo ser percebido materialmente”.
2. **Mentais.** Fenômenos cujo resultado é subjetivo, percebido pelo sensitivo em seu micro-universo.
3. **“Projetivos.** Fenômenos que podem ser incluídos entre os mentais, pois trata de uma experiência subjetiva, que se distingue por não ocorrerem na vigília física ordinária [...].

Evidência. Devido à objetividade do fenômeno físico, fica claro o porquê este grupo dos parafenômenos físicos serem os mais valorizados e reconhecidos, o que não exclui o grupo dos fenômenos mentais, de resultados subjetivos, de sua real e significativa importância.

Discernimento. Tal evidência, deixa na mão do pesquisador detentor do parapsiquismo subjetivo e impressivo, utilizar o discernimento com foco na fidelidade da avaliação dos parafatos verificados.

Confirmação. Após o ocorrido e as evidências pesquisadas, é possível confirmar que meu tipo de parapsiquismo é do grupo de parafenômenos mentais, de acordo com os relatos por Schneider.

Referência. Segundo Vieira (2014, p. 1484), “Se o parapsiquismo é intelectual, sobrevive à idade biológica com facilidade maior. O parapsiquismo de **efeitos físicos**, psicomotriz, operacional e mais espetacular, é mais grosseiro e rudimentar, tendendo a se desfazer com a perda natural dos neurônios da pessoa e os desvios anticosmoéticos da sua condição parapsíquica evocativa da Baratrofera”.

Conteúdo. Seja qual for a classificação do fenômeno parapsíquico ocorrido, o mais importante é o conteúdo, a informação, do que necessariamente a forma que o mesmo ocorre. Segundo Vieira (2005, p. 221), “A meta individual mais inteligente é a conscin alcançar o nível de parapsiquismo cosmoético com o predomínio da mensagem sobre a moldura, ou seja, o mentalsoma atuante sobre as energias conscienciais”.

Responsabilidade. É preciso reconhecer que as vezes não temos maturidade para encarar o que existe nas demais dimensões. O parapsiquismo obedece a um processo lento por natureza, que desenvolve naturalmente a medida que a pessoa resolve melhorar, mudar, evoluir. Tudo tem o tempo certo e não adianta querer adiantar. O que não vale é desistir.

Relação. Assim da forma que a multidimensionalidade não faculta a demonstração concreta, objetiva do fato, o parapsiquismo mais sutil, impressivo também não precisa demonstração concreta, objetiva, mas sim o discernimento ampliado das parapercepções.

Perfil. Aprofundando a autopesquisa sobre a infância, fica claro meu perfil investigativo, reflexivo. Por que me sentia tão diferente da família desde a infância? Qual a lógica de tal ocorrência? Por que e para que estou nesse contexto, com esse grupo?

Facilitadores. Segundo Lascani (2018, p.250) existem facilitadores da sensibilidade impressiva, a qual uma delas é a da *autovigilância ininterrupta*, em que a atenção contínua e dividida é um atributo essencial para o aprimoramento da percepção e parapercepção simultânea. Outros facilitadores da sensibilidade impressiva são: a empatia, a evocação, a mudança na autopensividade e as alterações no holopensene.

Identificação. O meu perfil tem relação com a empatia interconsciencial, mais uma contribuição na identificação do parapsiquismo.

Acréscimo. Na busca constante do aprofundamento sobre parapsiquismo, ao fazer o curso *Auto-herança Parapsíquica*¹ da Consecutivus, com a professora Dayane Rossa em 2022, percebi a marca parapsíquica mais significativa, é a Força Presencial, entre as demais apresentadas, sendo hipótese do meu megatalento, a qual nem sabia ser algo parapsíquico. Autevidenciando assim a necessidade de estudos constantes.

Lucidez. “*Vida humana sem o parapsiquismo lúcido é vida desperdiçada*” (VIEIRA, 2019, p. 1925)

IV. RECONHECIMENTO DA RESPONSABILIDADE INTERMISSIVISTA

CMP. “[...] a *serialidade evolutiva* é a qualidade da consciência sujeita à serialidade existencial (seriéxis) dentro do seu ciclo multiexistencial (ressoma, dessoma, intermissão)” (VIEIRA, 1997, p. 195).

Relacionamentos. Na ressonância, a consciência estabelece uma rede de contatos, onde ocorrem acertos e erros, gerando as relações cármicas. Neste ínterim, o parapsiquismo será atuante, igual os demais sentidos somáticos, a pessoa querendo ou não.

Intermissão. Algumas consciências antes de ressonar, a depender do nível evolutivo, realizam o curso entre vidas chamado *Curso Intermissivo* (CI), que tem por objetivo dentre vários fatores, o planejamento da programação existencial (proéxis) com a finalidade de a consciência atingir o completismo consciencial (compléxis) na próxima vida intrafísica.

Consequência. De acordo com o saldo da FEP e as necessidades evolutivas, são estabelecidas as cláusulas pétreas da proéxis, definidas junto ao orientador evolutivo durante o (CI).

Responsabilidade. Ao reconhecer serem as ideias da formatura do jardim, até o atual momento, o megacons desta vida intrafísica, o nível de comprometimento e a responsabilidade grupocármica ampliou, expondo novas diretrizes proexológicas.

Investigação. Sabendo que as conquistas são frutos de autesforço, provenientes das ações do passado, a pessoa interessada deve iniciar investigação acerca do seu *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP) para fazer um diagnóstico mais preciso sobre seu parapsiquismo, com *start* autopesquisístico pelas fases desta vida intrafísica.

Holomaturologia. O reconhecimento, valorização e qualificação do tipo de parapsiquismo e sua utilização, só ocorre adjunto a busca da holomaturidade, adquirida no decorrer do autesforço evolutivo da consciência, convergente a programação existencial.

Intermissão. Segundo Vieira (2007, p.2.372):

¹ Chamada do curso *Auto-herança Parapsíquica*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=impFX4GSt3A>>

Atividade. “Em função da *Holomaturologia*, a colheita intermissiva, na condição de paratécnica da neociência avançada, a Conscienciologia, coloca, sem dúvida, a conscin lúcida entrosada, sob incumbência específica, com a própria paraprocedência, a intermissão pós-dessomática e a próxima vida intrafísica, dentro do *ciclo multiexistencial pessoal* da atividade. Desse modo, a pessoa deixa de ser espectadora inerme para se tornar protagonista autoconsciente e ativa do próprio destino multidimensional e multiexistencial”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Privilégio. Poder aprofundar sobre parapsiquismo, no berço da neociência Conscienciologia foi um privilégio inenarrável. Saber que o parapsiquismo é individualíssimo, por mais que tenha variáveis correlatas, foi algo libertador.

Investigação. Partindo do pressuposto do parapsiquismo ser natural para todo ser humano e peça fundamental para evolução consciencial, cabe a cada um de nós intermissivistas ir fundo na investigação e avaliação da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), descobrir o tipo de parapsiquismo e valorizar sua aplicação na assistência do melhor para todos.

Responsabilidade. A partir da proposição da Conscienciologia, pelo prof. Waldo Vieira (1932–2015), está em nossas mãos a responsabilidade de fazer valer o que nos foi ensinado, orientado na intermissão, relacionado ao parapsiquismo.

Oportunidade. Quanto mais for exposto em trabalhos científicos sobre o parapsiquismo impressivo e subjetivo, maior serão as chances de outros intermissivistas identificarem, valorizarem e manterem firme a autevolução e o desenvolvimento da *Maxiproéxis Grupal*.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Bertolucci, Daniel; *Parapsiquismo Criativo*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 5.665; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 08.08.2021, página 01; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 21.10.2022; 18h25.
02. Hack, Floren; *Parapsiquismo Útil*; verbete; In: Idem, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 5.118; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 08.02.2020, página 01; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 21.10.2022; 18h27.
03. Justi, Almir; Lascani, Amim; & Rossa, Dayane; Orgs; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; 556 p.; 5 seções; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; glos. 207 termos; 2 anexos; 5 apêndices; alf.; 28,5 x 21,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21 a 24, 250 e 251.
05. Pialarissi, Patricia; *Parapsiquismo Ginossomático*; verbete; In: Idem, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; página 16.790.
06. Schneider, João Ricardo; *História do Parapsiquismo: Das Sociedades Tribais à Conscienciologia*; pref. Marcelo da Luz; revisores César Machado; et al.; 866 p.; 3 partes; 28 caps.; 165 enus.; 27 ilus.; 1.409 notas; 1.044 refs.; 212 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 4,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 37 a 51.

07. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 442, 704, 800, 1409.

08. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; a glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3 Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 139, 190, 202, 207, 401 e 1.065. a 3. **Idem; Manual da Proélix: Programação Existencial**; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3 Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 12. a 4. **Idem; O Que é a Conscienciologia**; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3 Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 181, 221, 224, 820 e 881.

09. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1071.

10. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 a técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2 Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1484, 1485 e 1925.

11. **Idem; *Multidimensionalidade Consciencial***; verbete; In: **Idem; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 19; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; página 15.451.

12. **Idem; *Parapercepção Impressiva***; verbete; In: **Idem; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; página 16.693.

13. **Idem; *Parapsiquismo***; verbete; In: **Idem; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9, páginas 16.783 e 16.785.

14. **Idem; *Parapsiquismo Intelectual***; verbete; In: **Idem; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; página 16.795.

15. **Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 195.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Bueno, Eduardo; *Brasil, uma História: cinco séculos de um país em construção***, 1ª Edição, Leya: São Paulo, 2003.
2. **Miari, Danniela Torres; *Padrão Holopensênico no tratamento da esclerose múltipla***; Artigo *Journal of Conscientiology*; Ed. IAC; 2007.
3. **Tornieri, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica***; pref.; Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 1 fotos; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2

testes; 21 *websites*; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. Revisada e aumentada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018.

4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 484 estrangeirismos; 434 enus.; 37 ilus.; 5 índices; 240 sinopses; 36 tabs.; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 1005, 594.

5. **Vieira**, Waldo; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 228 p.; 60 caps.; 1 cronologia; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008.

6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.